



CREMERJ contra desativação do Hospital de Ipanema

SAÚDE PÚBLICA

Médicos federais se mobilizam contra artigos do projeto de lei que reduz salários à metade

Página 5

Ação judicial visa cancelar contratação temporária por R\$ 622 em Nilópolis

Página 6

TRIBUTOS

ISS: é necessário que critérios de cobrança sejam objetivos

Página 3

ESTADO AFORA

Em Angra aumenta a mobilização por melhores salários

Página 12



CARTÃO AMARELO PARA AS OPERADORAS

Conselho promove manifestação reivindicando reajustes anuais e CBHPM plena

Páginas 10 e 11

EDITORIAL • Todos os esforços são necessários para o aumento das consultas e a recuperação dos valores dos procedimentos

Mobilização... sempre!

Médicos conveniados com as empresas de planos de saúde do Rio, bem como de todo país, se mobilizaram, mais uma vez, no dia 25 de abril, para reivindicar, além de honorários justos, contratos com cláusulas de reajuste anual e pagamento da CBHPM plena por todas as operadoras.

Os médicos se revoltam quando empresas de planos de saúde comemoram lucros na mídia, como fez recentemente a FenaSaúde, entidade que congrega 15 operadoras. Seu presidente, Márcio Coriolano, anunciou 2011 como um ano espetacular para o setor de saúde suplementar, estimando o faturamento em R\$ 89 bilhões, uma alta de 12,5% em relação a 2010.

Trata-se de um mercado que cresce mais de 10% ao ano, o que significa cerca de mais 4 milhões de

novos usuários no país por período. Mas e os médicos? E os pacientes? Alguma contrapartida? As empresas não valorizam o trabalho médico, pagando-lhes valores defasados. E nem mesmo os clientes, responsáveis diretos pelos seus lucros exorbitantes, que nem sempre encontram médicos ou leitos hospitalares para um atendimento digno.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), responsável pela regulação na área de planos de saúde, não pode continuar se omitindo na relação entre médicos e empresas, desconhecendo, inclusive, os descuidamentos arbitrários e as glosas indevidas.

Um médico, para fazer um parto, está recebendo entre R\$ 290,00 e R\$ 500,56. Procedimentos como postectomia (entre R\$ 115,00 e R\$ 166,82) e amigdalectomia (entre R\$ 95,00 e R\$ 197,80) raramente são

feitos pelos médicos conveniados, devido aos baixos valores pagos pelas operadoras. Também estão defasados valores de procedimentos, como exames histológicos, entre outros, que dependem do ato médico.

Apesar de os médicos do Rio de Janeiro ter conseguido, com suas lutas, reajustes anuais para consultas, muitas empresas estão pagando R\$ 50 a consulta, o que já não cobre as despesas fixas do consultório, que têm aumentado segundo os índices divulgados (março 2011 a fevereiro 2012).

E os reajustes de procedimentos têm sido ainda inferiores aos das consultas. As negociações com as empresas já começam, sendo, assim, necessário que concentremos nossos esforços de mobilização para não só aumentar os valores das consultas, mas também recuperar os dos procedimentos.

A participação do movimento no Rio de Janeiro tem transmitido, no cenário nacional, a experiência que obtivemos em muitos anos de lutas.

Sendo assim, também nos manteremos mobilizados e vigilantes, durante toda a tramitação no Congresso do Projeto de Lei 6.964/2010, que garante os reajustes anuais nos contratos.

Salário mínimo: 14,3%

IPCA (IBGE): 5,84%

INPC (IBGE): 5,47%

IGP-M (FGV): 3,43%

ICV (DIEESE): 5,85%

Mais uma vez, o Rio de Janeiro mostrará que seus médicos valem muito.

CREMERJ	SECCIONAIS			
<p>DIRETORIA Márcia Rosa de Araujo - Presidente Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações Marília de Abreu Silva - Corregedora Renato Graça - Vice-Corregedor</p> <p>CONSELHEIROS Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victer, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (t), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Galdes, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca</p>	<p>• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330 Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507</p> <p>• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053 Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa Rua Tiradentes, 50/401 - Centro</p> <p>• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621 Coordenador: Abel Carlos de Barros Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro</p> <p>• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594 Coordenador: José Antonio da Silva Avenida Júlia Kubitschek, 39/111</p> <p>• Campos - Tel: (22) 2722-1593 Coordenador: Makhoul Moussalem Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405</p> <p>• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565 Coordenador: José Henrique Moreira Pillar Rua 10 de maio, 626 - sala 406</p>	<p>• Macaé - Tel: (22) 2772-0535 Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro</p> <p>• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952 Coordenador: Alkamir Issa Rua Cel. Moreira César, 160/1210</p> <p>• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778 Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203</p> <p>• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343 Coordenador: José Estevan da Silva Filho Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202</p> <p>• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373 Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210</p> <p>• Resende - Tel: (24) 3354-3932 Coordenador: João Alberto da Cruz Rua Guilhot Rodrigues, 145/405</p>	<p>• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220 Coordenador: Amaro Alexandre Neto Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908</p> <p>• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626 Coordenador: Paulo José Gama de Barros Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea</p> <p>• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665 Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro</p> <p>• Valença - Tel: (24) 2453-4189 Coordenador: Fernando Vidinha Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro</p> <p>• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266 Coordenadora: Leda Carneiro Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203</p> <p>• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577 Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho Rua Vinte, 13, sl 101</p>	
SEDE	SUBSEDES			
<p>Praia de Botafogo, 228, loja 119B Centro Empresarial Rio Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145 Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120 www.cremerj.org.br Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas</p>	<p>Central de Relacionamento Telefones: (21) 3184-7142, 3184-7179, 3184-7183, 3184-7267 e 3184-7268 centralderelacionamento@crm-rj.gov.br Atendimento: na sede do Conselho, das 9h às 18h</p>	<p>• Barra da Tijuca Tel: (21) 2432-8987 Av. das Américas 3.555/Lj 226</p> <p>• Campo Grande Tel: (21) 2413-8623 Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302</p>	<p>• Ilha do Governador Tel: (21) 2467-0930 Estrada do Galeão, 826 - Lj 110</p> <p>• Madureira Tel: (21) 2452-4531 Estrada do Portela, 29/302</p>	<p>• Méier Tel: (21) 2596-0291 Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219</p> <p>• Tijuca Tel: (21) 2565-5517 Praça Saens Pena, 45/324</p>

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nícia Maria, Julia Viegas e Kátia Thomas • Fotografia - José Renato, Cláudio Pompeu e Henrique Huber • Projeto Gráfico - João Ferreira
Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



A EDIÇÃO CONSCIENTE da sua responsabilidade ambiental e social, utiliza papel com certificação FSC. O selo garante que este jornal foi impresso com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável.



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

TRIBUTOS • Conselheiros se reúnem com secretária municipal de Fazenda para discutir o imposto

CREMERJ reivindica critérios objetivos para cobrança do ISS

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, o conselheiro Pablo Vazquez e o gerente do departamento jurídico da entidade, Paulo Sérgio Martins, reuniram-se, no dia 11 de abril, com a secretária municipal de Fazenda, Eduarda La Rocque, no Centro Administrativo São Sebastião. O CREMERJ levou para conhecimento da secretária e de sua equipe uma exposição de motivos reivindicando definição de critérios objetivos para a cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS) para médicos que trabalham como pessoa jurídica uniprofissional.

- Estamos recebendo algumas reclamações de médicos que, como pessoa jurídica uniprofissional, foram autuados para recolhimento de 5% do total bruto arrecadado nos últimos cinco anos, acrescido de juros e multa. A realidade do mercado de trabalho hoje, porém, faz esse tipo de exigência ao médico para que ele possa exercer suas funções, não só no setor privado, mas até no público - ressaltou Márcia Rosa.

Eduarda La Rocque concordou em analisar a questão:

- O pior é a incerteza jurídica. Precisamos regulamentar para que não aconteçam

injustiças, em especial para médicos que arrecadam menos - observou.

Também participaram da reunião o subsecretário de Tributação e Fiscalização, Ricardo Martins, o coordenador do ISS, Alexandre Calvet, e o assistente fiscal da 1ª Gerência de Fiscalização, André Moura. Ricardo Martins explicou que a Secretaria de Fazenda faz uma análise de cada caso e solicitou que o CREMERJ envie as queixas de médicos para serem reavaliadas.

O conselheiro Pablo Vazquez salientou que o CREMERJ entende que uma pessoa jurídica uniprofissional não pode ser tributada da mesma forma que uma pessoa jurídica empresarial. A pedido da Secretaria de Fazenda, o Conselho enviará os casos registrados pela entidade e os critérios estabelecidos para uma pessoa jurídica uniprofissional e empresarial.

- Acreditamos que a questão esteja na esfera da captação de recursos de forma injusta e arbitrária. Se essa situação persistir, várias pessoas jurídicas terão que fechar, comprometendo a assistência médica à população. Vale lembrar que o próprio Estado incentiva a contratação de pessoas jurídicas para a ginecologia do Hospital Rocha Faria - alertou Pablo.



Paulo Sérgio Martins, conselheiros Pablo Vazquez e Márcia Rosa de Araujo, Eduarda La Rocque, Ricardo Martins, Alexandre Calvet e André Moura

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



25 DE ABRIL: A ADVERTÊNCIA DOS MÉDICOS

Pela terceira vez em um ano, no dia 25 de abril, os médicos de todo o país deram uma forte demonstração de sua insatisfação com sua relação com os planos de saúde. Os motivos não faltam, dentre eles, os valores dos honorários pagos, a interferência antiética na relação médico paciente e a "insegurança jurídica", caracterizada pela ausência de uma contratualização eficaz. Estes foram os focos do protesto do Dia Nacional de Advertência.

Estamos na pré-história nas relações de trabalho ou de serviço com as operadoras. Itens banais em qualquer contrato na sociedade não são contemplados no nosso dia a dia com os convênios. É necessário estabelecer um "processo civilizatório" de contratualização, no qual a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem um papel fundamental, como mediador legal entre as operadoras e os prestadores (Lei 9961 de 28/01/2000).

Após uma grande consulta às entidades médicas de todo o país, foi sistematizada e entregue à ANS, no dia 25 de abril, nossa proposta de contratualização.

Negociação coletiva loco-regionais, data base nacional, referência mínima de remuneração na CBHPM, previsão de índices de reajuste quando não houver negociação, prazos de pagamento e multa por atraso, restrição de glosas e descontos indevidos, pagamento direto aos médicos nos serviços em unidades de saúde, critérios de descredenciamento, respeito ao Código de Ética Médica pelas operadoras, extratos de pagamento, canal médico de comunicação com o convênio, foro jurídico local para possíveis demandas, além de vedação ao constrangimento de migração de prestador Pessoa Física para Jurídica. Esses são, em resumo, itens essenciais, que há muito deveriam constar de forma eficaz nos instrumentos contratuais dos médicos com os convênios, e que, agora, esperamos possam ser contemplados numa nova Resolução Normativa da ANS, no lugar da natimorta RN 71/2004, que nunca foi aplicada, pela falta de capacidade fiscalizatória da ANS.

Um novo pacto com os médicos no setor é necessário e uma de suas formas é uma nova contratualização, que seria, digamos assim, o estuário institucional das jornadas de protesto, alerta e advertência lançadas pelos médicos em 7 de abril e em 21 de setembro de 2011 e, agora, em 25 de abril, em que a questão dos honorários e critérios permanentes de reajustes ocupam um espaço prioritário.

As mobilizações nacionais remontam ao lançamento da CBHPM em 2003. No Rio de Janeiro se iniciaram antes, de forma pioneira, através da Comissão de Honorários Médicos. Agora, tomam novo impulso em todo o país, articuladas através da Comissão Nacional de Saúde Suplementar, que coordenamos e que reúne o CFM, a AMB e a Fenam, contando com a participação de todos os estados. Sabemos que as mobilizações são, ainda, a única forma de conquistar um novo patamar para os médicos no chamado "mercado" de saúde suplementar. Para nós, trata-se do pleno exercício ético de nossa profissão, com respeito, dignidade e valorização profissional. Já os valores das empresas do mercado são, muitas vezes, de outro matiz.

A hora é de negociação nos estados. As operadoras acumulam ganhos, alardeados pelas empresas. O crescimento do número de usuários atingiu 10% em um ano no Brasil. Em 10 anos, os reajustes dos planos foram de 150% para uma inflação de 119%, enquanto os nossos reajustes não passaram, na média, de 50%. Vamos negociar com os planos de saúde os reajustes para 2012, liderados pelas entidades médicas e embalados pelas jornadas de mobilização.

e-mail: aloisio@cfm.org.br

NOTAS

* A Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva - Rio de Janeiro (Sobed-RJ) comemorou 25 anos com o "1º Encontro Internacional Gastroendo", realizado no dia 31 de março. A segunda vice-presidente do CREMERJ, Erika Reis, esteve presente na abertura do evento.

* A turma de 72 da Faculdade Nacional de Medicina já tem data para a reunião de comemoração dos seus 40 anos de formatura. Será no dia 14 de dezembro, às 21h, no Salão Merlin do late Clube do Rio

de Janeiro (Avenida Pasteur, 333). Informações: (21) 2267-8499, 2552-1012 e 8245-0489 ou spichler@terra.com.br.

* No dia 24 de março, a segunda vice-presidente do CREMERJ, Erika Reis, participou do I Congresso Científico da Secretaria de Estado de Saúde, realizado no Centro de Convenções SulAmérica.

* O CFM criou uma comissão para estabelecer critérios para o diagnóstico de anencefalia, tendo em vista a decisão do Supremo Tribunal Federal de permitir a interrupção de gestações de casos deste tipo.

Serviço • Mensagens serão enviadas para os celulares dos médicos de forma rápida e dinâmica

CREMERJ vai passar informações por torpedos

Em meados de maio, o CREMERJ passou a utilizar mais um serviço para facilitar a comunicação com os médicos do Estado: o SMS (em inglês, *Short Message Service* serviço de mensagem curta), popularmente conhecido no Brasil como torpedo, devido à sua velocidade. Com a implantação do sistema, todas as áreas do Conselho estão habilitadas a dar informações aos médicos de forma rápida e dinâmica. As mensagens enviadas para o celular dos médicos poderão ser sobre o andamento das suas solicitações, datas de reuniões, avisos sobre movimentos, convoca-

ção para as assembleias etc.

É indiscutível que o celular é hoje um dos maiores aliados na comunicação, seja no universo pessoal ou profissional frisa o conselheiro Luís Fernando Moraes, um dos idealizadores do projeto.

Em termos de agilidade e praticidade, o SMS tem provado ser mais eficaz do que o e-mail, já que não exige o acesso a um computador.

O torpedo é uma ferramenta do mercado para divulgação segura e prática. Um dos pontos mais fortes desse serviço é, sem dúvida, a instantaneidade - ressalta Luís Fernando.

Gerente de Tecnologia da Informação do CREMERJ, André Pamplona afirma que o software de envio de mensagens permite enviar, ao mesmo tempo, torpedos para inúmeros usuários e de operadoras diferentes, pois a plataforma tem compatibilidade com todas as empresas de telefonia.

Muitas empresas já perceberam a importância do SMS, que se popularizou e ganhou força em todo o mundo. Segundo dados da ONU (Organização das Nações Unidas), publicados em novembro de 2010, a estimativa mundial é de que aproximadamente 200 mil mensagens sejam enviadas a cada segundo.

Essas estatísticas comprovam que a comunicação através do celular está se tomando cada vez mais significativa destaca Pamplona.

Para usufruir deste e de muitos outros serviços, mantenha sempre seus dados cadastrais atualizados, o que pode ser feito na Área do Médico, no site do CREMERJ (www.cremerj.org.br).



AGENDA CREMERJ

CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Realização: Seccional Nova Iguaçu
Data: 26 de maio, das 8h30m às 13h
Local: Associação Médica de Nova Iguaçu

XII CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM PEDIATRIA - 2º MÓDULO

Realização: Seccat e Soperj
Data: 26 de maio, das 8h às 17h
Local: Auditório Júlio Sanderson

CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA CREMERJ - ATUALIZAÇÃO EM CLÍNICA MÉDICA E ATUALIZAÇÃO EM NEONATOLOGIA, PERINATOLOGIA E PEDIATRIA

Realização: Seccional Niterói
Data: 26 de maio, das 9h às 12h30m
Local: Associação Médica Fluminense

FÓRUM DA CÂMARA TÉCNICA DE ENDOCRINOLOGIA - DESREGULADORES ENDÓCRINOS

Realização: Seccat
Data: 2 de junho, às 8h45m às 12h30m
Local: Auditório Júlio Sanderson

CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Realização: Seccional Volta Redonda
Data: 2 de junho, das 9h às 13h15m
Local: Anexo UniFOA

IV SIMPÓSIO DE MEDICINA AEROESPACIAL - ORIENTAÇÃO MÉDICAS PARA QUEM PRETENDE VOAR

Realização: Seccat
Data: 16 de junho, das 8h30m às 13h
Local: Auditório Júlio Sanderson

CREMERJ EM NÚMEROS

Março e abril de 2012

Infraestrutura operacional

Representantes nas Seccionais	150
Funcionários	144
Títulos disponíveis na Biblioteca	2.275
Câmaras Técnicas	48
Comissões	10
Grupos de Trabalho	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões	73
Plenárias de Conselheiros	16
Comissões de Ética Médica	391
Cursos de Educação Médica Continuada	08
Eventos diversos	02
Fiscalizações realizadas	41

Registros

Médicos registrados	344
Empresas registradas	127
Títulos de Especialista registrados	260

Atendimentos

Na sede

Pessoa física	2.304
Pessoa jurídica	1.813

Na Ouvidoria

Atendimentos telefônicos	7.092
Atendimentos via eletrônica	710
Atendimentos presenciais	11
Atendimentos em urna	33

Nas Seccionais

Pessoa física	1.647
Pessoa jurídica	1.076

Nas subsedes

Pessoa física	1.192
Pessoa jurídica	636
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR)	126

Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas	126
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (Codipep)	08
Itens apreciados na Codipep	195
Oitivas realizadas	179
Processos julgados	29
Processos em andamento	1.391

NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsele ou Seccional do CREMERJ.

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ apoia a categoria contra artigos do projeto de lei 2203/2011, que tramita no Congresso

Médicos federais poderão ter salários reduzidos à metade

Os médicos do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, estão se mobilizando para impedir a aprovação de artigos do Projeto de Lei 2203/2011, que prevê a redução dos salários dos médicos federais em 50%. Em reunião, no dia 7 de maio, eles consideraram a necessidade de divulgar para toda a categoria tal projeto, envolvendo no movimento as entidades médicas e as sociedades de especialidades, e solicitar uma audiência à Ministra do Planejamento, Míriam Aparecida Belchior.

O ex-Diretor do hospital, Amâncio Carvalho, conduziu a reunião, da qual participaram a primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, o conselheiro Sidnei Ferreira e o assessor da deputada federal Jandira Feghali, Carlos Henrique Miranda, além de médicos da unidade e do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG).

- A Lei 3999/1961 assegura aos médicos uma carga horária semanal de 20 horas dentro do plano de cargos e salários dos federais, diferente dos demais servidores, cuja carga horária é de 40 horas. Em 1997, foi aprovada uma lei que permite aos médicos, que trabalham 20 horas, solicitar 40 horas, como se fossem duas situações, podendo estender integralmente tal benefício à aposentadoria e às pensões. Trata-se de uma prerrogativa legal, aprovada pelo Congresso - explicou Amâncio Carvalho.

Segundo ele, no entanto, o projeto em tramitação toma como referência 20 horas e reduz a tabela salarial



Carlos Henrique Miranda, Sidnei Ferreira, Amâncio Carvalho e Vera Fonseca (foto à direita) na reunião com médicos da rede federal no Hospital Clementino Fraga Filho (foto acima)



dos médicos à metade. Aqueles que trabalham 40 horas passarão a receber como os demais servidores. E os que trabalham 20 horas vão ter também o salário reduzido à metade, ou seja, vão receber a metade de todos os profissionais de 40 horas.

- Para burlar o princípio constitucional de que não se pode reduzir salários, o projeto cria a "Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada" (VPNI) que corresponde ao valor que o médico recebe além dessa nova tabela. Esse valor ficará congelado e dele será descontado todo e qualquer reajuste de salário ou adicionais por progressão ou titulação na carreira até que essa vantagem desapareça e a remuneração fique reduzida à metade. O mesmo acontecerá com todos os

atuais aposentados e pensionistas - esclareceu ainda.

O obstetra Jorge Luiz Barreto, do IPPMG, lembrou que a Ministra do Planejamento deu, como justificativa para seu projeto, a necessidade de igualar os salários dos médicos aos dos demais servidores. O correto, então, seria elevar o salário de todos os médicos e não reduzir o daqueles que, porventura, ganham um pouco mais.

- Há profissionais do executivo, como advogados, procuradores etc., que ganham muito mais que os médicos. Logo não há nenhuma justificativa para o projeto - afirmou.

O conselheiro Sidnei Ferreira disse que o CREMERJ vai lutar junto com os mé-

dicos federais para abortar artigos do tal projeto de lei. Ele acrescentou que o Conselho está convidando os parlamentares da bancada federal do Rio de Janeiro para uma reunião, em sua sede, para traçar estratégias com relação à rejeição dos artigos prejudiciais à categoria.

- Infelizmente, não podemos entrar com uma ação de inconstitucionalidade na Justiça porque se trata ainda de um projeto - observou.

Vera Fonseca confirmou a posição do Conselho de participar do movimento de mobilizar a categoria, levando, inclusive, a discussão de tal projeto à bancada de parlamentares do Rio de Janeiro.

"O CREMERJ vai lutar junto com os médicos federais para abortar tal projeto de lei."

Conselheiro Sidnei Ferreira

Conselho se reúne com secretário estadual de Segurança

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, se reuniu, no dia 7 de maio, com o secretário estadual de Segurança Pública, José Mariano Beltrame, para solicitar a instalação de câmeras nos hospitais, além do policiamento ostensivo nas unidades de atendimento 24 horas.

Para o Conselho, a secretaria deveria estender o Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis), adotado nas escolas públicas, às emergências 24h.

O secretário entendeu que as reivindicações são justas e afirmou que já está encaminhando as solicitações

à secretaria estadual de Saúde, com a qual acertará as bases do convênio. No caso das unidades municipais, as reivindicações serão enviadas ao secretário municipal de Saúde, Hans Dohman.

O CREMERJ denuncia agressões e assaltos a médicos e servidores,

como os que ocorreram em março deste ano no Hospital Federal do Andaraí e na UPA de Irajá, entre outros, desde o governo anterior.

- Para o Conselho, a segurança dos médicos é uma condição essencial para a manutenção do atendimento 24h - disse Márcia Rosa.

SAÚDE PÚBLICA • Edital em Diário Oficial propõe salário para médicos de R\$ 622 equivalente ao salário mínimo

CREMERJ vai à Justiça contra prefeitura de Nilópolis

A Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, coordenada pelo conselheiro Pablo Vazquez, vai entrar com uma ação judicial para cancelar a contratação temporária de médicos pela prefeitura de Nilópolis. O prefeito, Sérgio Sessim, publicou edital no Diário Oficial do município propondo, para contratação dos médicos, o salário de R\$ 622, igual ao de

enfermeiros, agentes administrativos, auxiliares de serviços gerais e cozeiros.

Após a divulgação do edital e as críticas da Comissão de Saúde Pública, o secretário de saúde de Nilópolis declarou que serão acrescidas gratificações ao salário dos médicos, o que resultaria num vencimento final quase seis vezes maior do que o valor publicado no Diário Oficial.

Já foram nomeados dois médicos plantonistas, uma psiquiatra, duas médicas clínicas, uma enfermeira, dois agentes administrativos, um auxiliar de serviços gerais e quatro cozeiros.

Pablo Vazquez considerou um absurdo o valor pago aos médicos:

– Isso é um salário indecente. O piso preconizado pela Federação

Nacional do Médicos (Fenam) e pelo qual lutamos é de R\$ 9.188,22. As gratificações propostas pela prefeitura de Nilópolis não justificam o salário oferecido, porque sobre elas não incidem benefícios como 13º e FGTS. Ou seja, quando o médico se aposentar, ganhará baseado no salário, que é de pouco mais de 600 reais – ressalta.

CREMERJ apura denúncias no Salgado Filho

Para apurar denúncia publicada no jornal O Globo sobre elevado número de mortes de pacientes no CTI do Hospital Salgado Filho, em 2010, o CREMERJ se reuniu com a direção da unidade no dia 12 de abril. A presidente da entidade, Márcia Rosa de Araújo; os conselheiros Pablo Vazquez, Erika Reis, Matilde Antunes, Marília de Abreu, também da Câmara Técnica de Infectologia; Marcos Knibel, da Câmara Técnica de Terapia Intensiva; e membros da Comissão de Ética participaram do encontro e da visita ao CTI do hospital.

Na reunião, Simone Assalie, médica fiscal do CREMERJ, entregou ao diretor-geral do Salgado Filho, Conrado Weber, o Termo de Notificação de Exigências Imediatas, solicitando, entre outras informações e providências,



Conselheiros Márcia Rosa, Pablo Vazquez, Matilde Antunes, Erika Reis e Marília de Abreu; e Marcos Knibel em reunião com integrantes da Comissão de Ética do Hospital Salgado Filho

indicadores hospitalares referentes a 2010 e 2011, taxa de óbitos e de infecção hospitalar, por setor, da unidade. O diretor se comprometeu em enviar as informações ao Conselho.

– Estamos em visita ao Salgado Filho com nossos representantes da Comissão de Saúde Pública e das Câmaras Técnicas de Infectologia e Terapia Intensiva, colaborando também

com o Ministério Público. O CREMERJ, por sua vez, solicita indicadores hospitalares da unidade para analisar, em detalhes, o conjunto de informações – declarou Márcia Rosa.

Armandino de Almeida, presidente da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Salgado Filho, disse que os indicadores hospitalares da unidade são periodicamente enviados à Secretaria Municipal de Saúde.

Após visitar o CTI, Marcos Knibel lembrou que os aparelhos de ventilação atuais são modernos, mas que os antigos não estão proibidos de uso.

Marília de Abreu ressaltou que o hospital segue as normas de segurança previstas e não constatou evidências de aumento no número de casos de infecção hospitalar.

NOVOS ESPECIALISTAS

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Ouvidoria do CREMERJ

ACUPUNTURA

Maria Isabel Marques Teixeira - 19313-4
Sônia Teixeira Soares - 43624-7

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Bianca Noleto Ayres Guimarães - 80041-4

ANESTESIOLOGIA

Arthur Rangel Zanon - 84682-1
Carlos Andre Cahete Batista - 61149-0
Francisco de Lemos Gondin da Fonseca - 9697-2
Marcos Lopes de Miranda - 77799-4
Rafael Dias de Almeida - 73304-0

CANCEROLOGIA/CANCEROLOGIA CLÍNICA

Gustavo Dix Junqueira Pinto - 82578-6

CARDIOLOGIA

Arthur Jose dos Reis Barros - 82798-3
Davson de Oliveira Ney - 2531-1
Elias Antonio Yunes - 71795-9
Guilherme Dalcol Torres de Amorim - 83613-3
Gustavo Coulon Perim - 81836-4
Mario Luiz Coelho dos Santos - 60926-3
Área de Atuação: Ecocardiografia
Andrea Moreira Candido - 69960-8

CIRURGIA GERAL

Alessandro Mondadori Hoffmann - 80487-8
Bruno Passos Leite dos Santos - 86033-6
Carlos Augusto Silva Reis - 94325-8
Claudia Maria Monteiro Guimarães - 62336-9
Cristiane Vieira - 94176-0
Guilherme Pansardi de Andrade - 88684-0
Leandro Andrade dos Santos - 74749-1
Manoel Eduardo Daumas Caldas - 78003-0
Paulo Roberto Vilela Mendes - 94221-9
Tais Antunes Torres Mourao - 84367-9
Wilson Leite Batista - 85099-3
Área de Atuação: Cirurgia Videolaparoscópica
Alessandro Mondadori Hoffmann - 80487-8

CIRURGIA PLÁSTICA

Christian Kalil Cabello - 82303-1
Iuri dos Santos Barros Viana - 86820-5
Marcio Littleton Lage Christino - 82089-0
Mariana Antunes Pereira - 67056-1

CIRURGIA VASCULAR

Eduardo Feo de Assis Mascarenhas - 80085-6
Tais Antunes Torres Mourao - 84367-9
Roberto Filippo - 11513-4
Área de Atuação: Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
Eduardo Feo de Assis Mascarenhas - 80085-6

CLÍNICA MÉDICA

Adria Georgina Pinheiro M. Pereira Franco - 37516-9
Angélica Gouvea do Nascimento - 72037-2
Arthur Jose dos Reis Barros - 82798-3
Elias Antonio Yunes - 71795-9
Gustavo Coulon Perim - 81836-4
Gustavo Dix Junqueira Pinto - 82578-6
Gustavo Vaz - 71661-8
Ilara de Mello Schiavo - 60346-7
Jose Luiz Fernandes Molina Filho - 85843-9
Juliana de Medeiros Rangel - 81302-8
Juliana de Oliveira Souza Pacheco - 72486-6
Luis Orestes Favaro Scopinin - 94159-0
Morgana Crispim Mattos - 93737-1
Priscilla de Andrade Magalhães - 81790-2
Vanessa Mendes Nogueira - 94198-0

COLOPROCTOLOGIA

Hugo Ribas Neto - 84277-0

DERMATOLOGIA

Ana Maria Portal Barros P. Pellegrini Nahn - 53066-0
Carolina Degen Meotti - 94136-0
Cristina Ivone Araujo de Azevedo - 44737-0
Joanne Rocha Portela da Costa - 79906-8
Priscila Marques de Macedo - 84269-9
Raquel Ferreira Lopes Gaudio - 84482-9

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Silvia Visser - 63681-9

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Ilara de Mello Schiavo - 60346-7

ENDOSCOPIA

Juliana de Oliveira Souza Pacheco - 72486-6

FISIATRIA

Farhad Shayani - 75177-4

GASTROENTEROLOGIA

Claudia Martins de Gossa Firman - 51232-0
Juliana de Oliveira Souza Pacheco - 72486-6
Reinaldo Frota de Medeiros - 45460-1

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Beatriz Tupinamba Faria - 82962-5
Bernardo Tostes Linhares Soares - 76210-5
Carolina Alves Lima - 80021-0
Felipe Moreira Paraguassu - 85694-0
Fernanda Moraes de Andrade - 81896-8
Lilian Aparecida Thomaz Coelho - 94143-3
Lucio Flavo Dalri - 70049-5
Rafael de Castro Freitas - 79627-1
Thalia Freitas de Almeida Reis - 86229-0

HOMEOPATIA

Marise Cardoso Lomba - 39860-9

INFECTOLOGIA

Helio Pincano Gouvea Prado - 85733-5

MASTOLOGIA

Fernanda Maria Braga Marinho - 81880-1
Lucio Flavo Dalri - 70049-5

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Elton Pereira Alvarez Gonçalves - 66188-0

MEDICINA DESPORTIVA

Jose Braulio Pinto Ribeiro Junior - 35432-2
Raimundo Amaral Jorge - 18852-9

MEDICINA DO TRABALHO

Carlos de Melo Andrade - 94306-1
Carolina Alves Lima - 80021-0
Raimundo Amaral Jorge - 18852-9
Rui Alberto Ribeiro de Oliveira - 92372-9

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Benedita Alvina de Vasconcelos - 21255-8
Jose Braulio Pinto Ribeiro Junior - 35432-2

MEDICINA INTENSIVA

Juliana de Medeiros Rangel - 81302-8
Marcos Lopes de Miranda - 77799-4

MÉDICO DO TRABALHO

Barbara Macedo Durão Nisenbaum - 58077-0
Denís Ruas Botelho - 70534-9
Fernando Manoel Correia Lopes - 26515-6
Isabel Pacheco de Britto - 71894-7
José Oliveira Santos - 21948-1
Marco Antonio Moreira Canosa - 55454-7
Maria Augusta de Oliveira Silva - 79884-3
Mariana Dias Moreira - 76021-8
Paula Alexandra da Silva Lourenço Canosa - 55726-7
Regina Cristina Meirelles de Lima - 93762-2
Sílvia Visser - 63681-9

NEFROLOGIA

Livia Maria Silva Assis - 81584-5
Mário Sérgio de Magalhães - 75031-0
Área de Atuação: Transplante de Rim
Livia Maria Silva Assis - 81584-5

NEUROCIRURGIA

Arthur Borges Martins de Souza - 73798-4
Fernando Antonio de Mattos Moura Sá - 79672-7
Marcio Antonio de Sousa Figueiredo - 68064-8

NEUROLOGIA

Renata Maria Teixeira Lengruher - 78257-2

NEUROLOGIA PEDIÁTRICA

Luiz Felipe Pinto Duarte - 2895-3

OFTALMOLOGIA

Daniela Javaroni - 61150-9
Helena Parente Solari - 65938-0
Marcelo Palis Ventura - 47630-1
Rodolfo Vieira Haack - 80207-7
Sylvia Christina Maia Portugal - 86210-0
Thiago Siqueira Rocha - 82274-4

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Daniel Carlos Magno Rosa Carvalho - 73886-7
Marcio Abrahão da Silva - 83207-3
Mauro Ferreira Madureira - 34766-4

PATOLOGIA

Pedro Gustavo Ferreira Falcao - 65015-3

PEDIATRIA

Aline de Souza Abreu - 82822-0

Fabiana Felicioni Alves Sarto - 88070-1
Francine Peixoto Ferreira - 71801-7
Juliana de Carvalho Madeira Ferreira - 81410-5
Karina Barradas Barbuto - 61412-3
Livia Monteiro de Almeida - 88204-6
Luisa Reis Cardoso - 88118-0
Nathalia Correia Krause dos Santos - 85792-0
Thalita Vera Ribeiro Valim - 94081-0
Área de Atuação: Cardiologia Pediátrica
Aline de Souza Abreu - 82822-0
Francine Peixoto Ferreira - 71801-7
Área de Atuação: Gastroenterologia Pediátrica
Karina Barradas Barbuto - 61412-3
Área de Atuação: Nefrologia Pediátrica
Thalita Vera Ribeiro Valim - 94081-0

PROCTOLOGIA

Christovao Bellot - 9011-5

PSIQUIATRIA

Fernanda Coutinho Castro Sá - 76136-2
Theodor Salomao Lowenkron - 15364-3
Área de Atuação: Psicoterapia
Elaine Fernandes Penna - 41419-7
Elias Carim Neto - 22415-7
Fernando Portela Camara - 24408-8
Regina Ponce da Silva - 33599-7
Sebastiao Jose de Siqueira - 18732-3
Theodor Salomao Lowenkron - 15364-3

RADIODIAGNÓSTICO

Jose Roberto de Arruda Carvalho - 38029-4
Mario Fernandes Chammas - 11013-1

RADIOLOGIA

Joao Romulo Baptista e Costa - 65586-4
Mario Fernandes Chammas - 11013-1

REUMATOLOGIA

Priscilla de Andrade Magalhães - 81790-2
Renata de Campos Figueiredo - 61966-9

TERAPIA INTENSIVA

Gustavo Vaz - 71661-8

UROLOGIA

Leandro Andrade dos Santos - 74749-1
Manoel Eduardo Daumas Caldas - 78003-0

SAÚDE PÚBLICA • Médicos fizeram manifestação e assinaram documento a ser entregue ao Ministério Público

Não à desativação do Hospital de Ipanema

O CREMERJ está apoiando a mobilização dos médicos do Hospital Federal de Ipanema sobre uma possível transferência para a gestão do Estado, que pretende implantar um centro para transplantes na unidade. A administração do hospital seria entregue para uma Organização Social (OS), apoiada pelo Hospital Sírio Libanês.

No dia 7 de maio, os médicos fizeram uma manifestação pelas ruas do bairro. Cerca de 150 médicos assinaram um documento, que será entregue ao Ministério Público, solicitando o não fechamento da unidade.

- Queremos a implementação de um centro de transplantes no Rio, mas não vemos motivo para desativar um hospital, como o de Ipanema, que é de grande importância para o atendimento à população em geral. Além disso, os residentes que atuam na unidade não terão onde se especializar – ressalta a presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo.

Ela lembra ainda que o Hospital de Ipanema é considerado uma unidade de excelência, tanto do ponto de vista de estrutura e corpo clínico, como de referência para cirurgias e tratamentos especializados em várias áreas, como cirurgias bariátricas, endoscopia digestiva e urologia, mantendo ainda sua tradição na formação do médico. Hoje a unidade conta com 99 residentes em diversas especialidades.



Médicos com faixas e cartazes saem em passeata pelas ruas do bairro contra o fechamento da unidade

- Apoiamos o protesto. Os médicos não aceitam o fechamento do hospital porque ele funciona bem e realiza diversos procedimentos cirúrgicos importantes. Sua desativação pode criar um gargalo na rede de atendimento – diz o coordenador da Comissão de

Saúde Pública do CREMERJ, Pablo Vazquez.

Segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS), só no ano passado, o hospital realizou 370 mil procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade.

FACRENTOR
FORMANDO AMIGOS E PROFISSIONAIS

PÓS-GRADUAÇÃO
IMAGEM EM GINECOLOGIA,
MASTOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Conhecimento global em métodos de diagnósticos em imagem da mulher

Coordenação:
Dr. Henrique Alberto Portella Pasqualetto
CRM: 52.33500-0

Dr. Paulo Maurício Soares-Pereira
CRM: 52.18086-4

Duração: 24 meses
Sexta de 13h às 21h e
Sábado de 9h às 14h

Local: Cepem Botafogo

18/05/2012

IMAGEM EM GINECOLOGIA
MASTOLOGIA E
OBSTETRÍCIA

www.pos.redentor.edu.br
(22) 3811-0111

CEPEM
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA DA MULHER

FACRENTOR
FORMANDO AMIGOS E PROFISSIONAIS

PÓS-GRADUAÇÃO
MEDICINA DO TRABALHO

ITAPERUNA/RJ
TURMA IV

DURAÇÃO: 24 meses
CARGA HORÁRIA: 1960 horas

Coordenação:
Dra. Hilda Leonor Szumsztajn Beker
CRM: 52526120 RJ

25 e 26 de maio

Aulas mensais, sextas (14h às 22h) e sábados (8h às 16h)

MEDICINA DO TRABALHO

www.pos.redentor.edu.br
(22) 3811-0111

DESVA
DEPARTAMENTO DE ESPECIALIDADES DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

www.pos.redentor.edu.br

(22)3811.0111

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

SAÚDE PÚBLICA • Conselho enfatiza sua posição contra as Organizações Sociais

Novas Comissões de Ética em unidades do Rio

O CREMERJ, através da Coordenadoria das Comissões de Ética (Cocem), deu posse, no dia 10 de abril, aos integrantes de comissões de ética de seis unidades de saúde do Rio de Janeiro. O conselheiro Pablo Vazquez iniciou o evento enfatizando a posição do Conselho contra as Organizações Sociais (OSs) como forma de privatização da gestão da saúde pública.

Ele convocou todos os médicos presentes a participarem da manifestação do Dia Nacional de Advertência contra os Planos de Saúde (*matéria nas páginas 10 e 11*). Falou ainda sobre a reunião do CREMERJ com a Secretaria de Fazenda quanto ao Imposto Sobre Serviços (ISS) para médicos que têm sociedades uniprofissionais, cuja cobrança com multas retroativas não se encaixa na legislação vigente (*matéria na página 3*).

A conselheira Erika Reis lembrou que o Ministério Público Estadual tinha solicitado ao Conselho uma visita ao Hospital Salgado Filho para verificar denúncia publicada no jornal O Globo sobre elevado número de mortes de pacientes no CTI naquela unidade em 2010 (*matéria na página 6*).

A programação do XI Congresso de Emergência, promovido pelo CREMERJ, foi salientada pelo conselheiro Sidnei Ferreira, que, na próxima reunião da Cocem, irá proferir palestra sobre o que mudou no Código de Ética Médica a partir de 2009.

Representante do PAM Oswaldo Cruz criticou a setorização dos postos de saúde, que impede o atendimento aos pacientes que não residem na área delimitada para os serviços dessas unidades.

– Com isso, um paciente de Austin, por exemplo, não consegue mais o atendimento onde costumava ir. Então, ele acaba indo para o Hospital Souza Aguiar, que faz o atendimento emergencial, mas o encaminha a um posto para continuidade do tratamento, como troca de sondas. Entretanto, os postos não dispõem de material e equipamentos adequados para a continuidade do tratamento – denunciou.

Segundo um dos representantes da Comissão de Ética do Hospital Eduardo Rabello, médicos dos postos da área de Deodoro a Sepetiba estão sendo trocados por enfermeiros. Ele elogiou a ação do CREMERJ de denunciar a divulgação do manual “Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde” pela Secretaria Municipal de Saúde.

Os médicos ainda comentaram a questão da falta de segurança nas unidades de saúde.



Os novos integrantes das Comissões de Ética no auditório do CREMERJ com os conselheiros após suas posses

Novas Comissões de Ética Médica

Hospital Balbino

Membros eleitos para o quarto mandato:

Efetivos: Claudio Loredo de Sá, Rogério Luciano Soares de Moura, Eduardo Delgado Soares da Silva e Renata Castro Borges Laranjeira

Suplentes: Luciano Fernandes Brasileiro, Everaldo Vasconcelos Lopes Ferreira, Fernando Siqueira Campos de Barros e Fernando Vivas Barreto

Prontobaby Hospital da Criança

Membros eleitos para o segundo mandato:

Efetivos: Ana Izabel Alves Santoro e Maria Kokkinovrachos

Suplentes: Maria Laura de Oliveira Joia e Jupira Corrêa Nunes

Hospital Estadual Getúlio Vargas

Membros eleitos para o sétimo mandato:

Efetivos: Sebastião Lima das Neves Filho, Mauro Travassos Faria, Fátima Rosa Marçal e Mário José Javarys

Suplentes: Ricardo Moro Pereira, Ana Lúcia Galvão, Maria Cristina Ferreira Lopes e Marcelo Eduardo Brochier

Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas

Membros eleitos para o quinto mandato:

Efetivos: André Miguel Japiassú, Luciana Gomes Pedro Brandão, Guis Saintmartin Astacio e Patrícia Machado Quintaes Guimarães

Suplentes: João Carlos de Almeida Soares, Maria Clara Gutierrez Galhardo, Marcelo Luiz Carvalho Gonçalves e André Luiz Land Curi

INSS – Gerência Executiva Rio de Janeiro – Centro

Membros eleitos para o primeiro mandato:

Efetivos: Maria Helena Abreu Teixeira, Cacilda Behmer, Álvaro Cândido Nunes Sant’Anna e Camila César Monnerat

Suplentes: Patrícia Moreno de Castro, Adriana Maria Hilu de Barros Moreira, Sílvia Regina Fernandes Matheus e Werbena Aguiar dos Santos

Centro Médico São João de Deus

Membros eleitos para o segundo mandato:

Efetivos: Márcia Almeida de Oliveira e Luciana Ferreira Cavalcante

Suplente: Ana Valéria Benevides de Oliveira

A seccional do CREMERJ de Barra Mansa deu posse, no dia 11 de abril, à Comissão de Ética da UPA de Barra Mansa (foto). O evento foi conduzido pelo 1º secretário da seccional, Fernando Antonio Ferreira.

Efetivos: Monique Campbell Vieira, Claudia Luiz Machado Rodrigues Leite e Mônica Santos David

Suplentes: Cacilda Castro do Couto, Jorge Luiz da Silva e Armando A. Carvalho Ribeiro



EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • CREMERJ continua a promover atualização dos médicos no Rio e em outros municípios

Medicina do Trabalho

Com o auditório Julio Sanderson lotado, a Câmara Técnica de Medicina do Trabalho e Saúde do Trabalhador do CREMERJ promoveu, no dia 13 de abril, o fórum Tarefas e Responsabilidades do Médico do Trabalho. Durante a abertura do evento, a vice-presidente do Conselho, Erika Reis, ressaltou a importância da união do CREMERJ com a Associação Brasileira de Medicina do Trabalho (ABMT).

– Essa parceria tem nos rendido bons frutos. Só temos a ganhar e a acrescentar na nossa formação e

atualização profissional – disse.

Também participaram da mesa o presidente e a diretora científica da ABMT, Paulo Rebelo e Nadja Ferreira.

– Temos que saber lidar com o envelhecimento da população. As pessoas estão permanecendo mais tempo no mercado de trabalho. Assim, o médico do trabalho deve estar apto para avaliar a capacidade laboral dessas pessoas. Precisamos discutir como manter as pessoas capazes e produtivas – afirmou Rebelo.

Ainda proferiram palestras Nadja Ferreira e Vera Lucia Nogueira, diretora adjunta da ABMT.



Nutrologia

A sociedade está envelhecendo. E os médicos podem ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas. Essa questão foi posta em debate no dia 14 de abril, no fórum promovido pela Câmara Técnica de Nutrologia do CREMERJ. O evento foi aberto pela conselheira responsável e pela coordenadora da Câmara Técnica, Kássie Cargnin e Mônica Hissa, respectivamente, e pelo coordenador do debate, Antonio Claudio Duarte.

Segundo a conselheira Kássie Cargnin, é importante que todos os médicos conheçam as formas de combater a fragilidade e a sarcopenia, consequências naturais do processo de envelhecimento. Os efeitos do decréscimo da força e da massa muscular podem ser minimizados através

de uma alimentação balanceada, uma vida emocionalmente saudável e a prática regular de atividade física, evitando o risco de eventos adversos incapacitantes para o idoso, como quedas e fraturas.

Já Mônica Hissa abordou o diagnóstico das fragilidades e da sarcopenia, além de fazer um breve histórico dos avanços do tema na área de pesquisa.

– O objetivo principal deste fórum é alertar, principalmente os médicos, sobre a importância de preservar a funcionalidade, a independência e a segurança física e mental no envelhecimento – resumiu Antonio Claudio

Ainda proferiram palestras os especialistas Flávia Alvarenga, Marcos Brazão e Sergio Ribeiro.



Pediatria

A Câmara Técnica de Pediatria do CREMERJ, em parceria com a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), promoveu, no dia 31 de março, no Auditório Júlio Sanderson, o módulo 1 do Fórum de Pediatria. O evento foi aberto pela primeira vice-presidente da entidade, Vera Fonseca, e pelo coordenador do curso de atualização e representante da Soperj, Claudio Hoineff.

– O fórum é um espaço de atualização para acadêmicos e médicos da especialidade. Como o pediatra é o clínico geral da criança e do adolescente, ele tem aqui a oportunidade de se atualizar em diversas outras especialidades relacionadas ao cuidado infantil – comentou Claudio Hoineff.

Segundo Sidnei Ferreira, a programação do módulo 1 do curso aborda aspectos fundamentais da prática pediátrica, como a saúde escolar e problemas psicológicos.

– Vamos debater também duas áreas de atenção das mais relevantes em pediatria, dada a prevalência de doenças: a cardiopediatria e a pneumologia pediátrica. Além disso, teremos, como sempre, o espaço no qual abordamos a ética médica na prática pediátrica – acrescentou o conselheiro.

Proferiram palestras os especialistas Joel da Cunha, Roberto Santoro, Rossano Lima, Alan Eduardo Silva, Maria de Fátima Leite, Clemax Sant'Anna e Terezinha Martire, além do conselheiro Sidnei Ferreira.



Pediatria em Nova Iguaçu

O CREMERJ promoveu, através da sua Câmara Técnica de Pediatria, o curso de Educação Médica Continuada em Pediatria. O evento foi aberto pelo diretor de Sede e Representações do Conselho, Nelson Nahon; pelos conselheiros Sidnei Ferreira, responsável pela Câmara Técnica, e Carlindo Machado; e pelo represen-

tante da seccional de Nova Iguaçu, Thales Barbosa.

– O curso foi um sucesso, não só pelo número de participantes, como também pela qualidade das palestras proferidas – ressaltou Thales.

Além do conselheiro Carlindo Machado, proferiram palestras os especialistas Gil Simões, Márcia da Cunha e Danielle Forny.



SAÚDE SUPLEMENTAR • CREMERJ faz manifestação no Centro do Rio no Dia Nacional de Advertência aos Planos de Saúde

Cartão amarelo para as operadoras

Pela terceira vez em um ano, o CREMERJ participou de protesto nacional de médicos para reivindicar reajuste anual de honorários às operadoras de saúde e o pagamento da Classificação Brasileira de Honorários e Procedimentos Médicos (CBHPM) plena, entre outras medidas. O evento mobilizou representantes da Somerj, da Central Médica de Convênios, de sociedades médicas e associações de bairro na manhã dessa quarta-feira, 25, Dia Nacional de Advertência aos Planos de Saúde, em frente à sede da FenaSaúde, no Centro do Rio.

Com carro de som, banners, faixas, cartões amarelos e distribuição de panfletos à população, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e o conselheiro Pablo Vazquez iniciaram a manifestação. Também participaram do ato os conselheiros Luís Fernando Moraes, Erika Reis, Kássie Cargnin, Nelson Nahon, Sidnei Ferreira, Renato Graça, Gilberto dos Passos, Serafim Borges, Sergio Albieri e José Ramon Blanco (também presidente da Somerj), além dos representantes das demais entidades.

Márcia Rosa de Araujo chamou

a atenção para os valores defasados que são pagos aos médicos por planos de saúde, como Amil e Bradesco, para realizar partos, cirurgia de fimose e outras.

- A população, que paga reajuste anual de seu plano de saúde, não sabe que um médico recebe entre R\$ 290,00 e R\$ 500,56 das operadoras para fazer um parto. Da mesma forma, os médicos recebem de algumas operadoras, por uma consulta, R\$

"Muitas operadoras pagam R\$ 50 por uma consulta, valor insuficiente para cobrir as despesas fixas de um consultório"

50,00. Essa remuneração não é suficiente para as despesas fixas do consultório e, assim, os médicos

são obrigados a prestar um número maior de consultas, comprometendo a qualidade do atendimento - alertou Márcia Rosa.

Ainda convocando o apoio da população, a presidente do CREMERJ explicou que o movimento busca também a aprovação do Projeto de Lei 6.964, de 2010, que prevê reajuste anual nos contratos dos médicos com as operadoras.

- Se não houver o reajuste adequado, o próximo passo será a paralisação dos serviços. A FenaSaúde classificou o ano de 2011 como espetacular para a saúde suplementar, pois seus lucros foram altos. No entanto, pouco foi repassado para os médicos - concluiu Márcia Rosa.



À tarde, Aloísio Tibiriçá, vice-presidente do Conselho Federal de Medicina e também conselheiro do CREMERJ; Juradir Turazzi, da Associação Médica Brasileira (AMB); e Márcio Bichara, da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), reuniram-se com Antônio Endrigo, Carlos Figueiredo e Bruno Sobral, da direção da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para apresentar proposta de contratualização, com o estabelecimento de critérios adequados para contratação de médicos pelas operadoras de planos de saúde (foto acima). Os representantes da agência afirmaram que o documento, que contém 15 itens, será analisado e agendaram uma nova reunião.

A rede suplementar atende hoje 46 milhões de pessoas no Brasil e o mercado de planos de saúde registra crescimento de mais 10% ao ano.

- O momento é de avanço nas negociações. A ANS, em princípio, foi receptiva, e esperamos que isso possa resultar bons frutos para os médicos e todo o sistema de saúde suplementar - salientou Aloísio Tibiriçá.



Médicos reivindicam reajuste anual de honorários e pagamento da CBHPM, entre outras medidas, durante protesto no Centro da cidade

“A população, que paga reajuste anual de seu plano de saúde, não sabe que um médico recebe entre R\$ 290,00 e R\$ 500,56 das operadoras para fazer um parto, sendo que esses valores são divididos com a equipe.”

Márcia Rosa de Araujo, Presidente do CREMERJ

Médicos vão reivindicar reajustes de 12% nos honorários e CBHPM plena

Representantes das sociedades de especialidade, das associações médicas de bairro e da Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj) decidiram, em reunião com a Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ, no dia 8 de maio, reivindicar das operadoras de planos de saúde reajuste de 12% nos honorários, CBHPM plena e equiparação dos valores pagos aos médicos em planos de enfermaria aos de quarto particular.

Quanto aos procedimentos específicos de cada especialidade, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa

de Araujo, também coordenadora da Comssu, recomendou às sociedades que negociem com as operadoras separadamente, no Conselho, com a participação das câmaras técnicas.

Durante a reunião, o conselheiro Aloisio Tibiriçá, vice-presidente e coordenador da Comissão de Saúde Suplementar do CFM, fez um levantamento do movimento nacional do dia 25 de abril - Dia Nacional de Advertência aos Planos de Saúde - e da tramitação do Projeto de Lei 6964/2010, que trata da contratualização de reajustes anuais.



Representantes das sociedades de especialidade em reunião no CREMERJ



“Lutamos por honorários dignos. Não é possível operadora como a Bradesco pagar R\$ 10 por recuperação de fratura. Já estamos programando paralisação.”

Ricardo Bastos, ortopedista, presidente da Associação de Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro (Accoerj) e da Associação de Médicos da Tijuca e Adjacências (Ameta)



“Os valores pagos para os exames de citopatologia são os mesmos da década de 1990. Um exame para detectar doença em células da mama da mulher hoje vale R\$ 20. Isso não paga nem o material gasto, muito menos o trabalho técnico. Temos, porém, uma tabela de 2003, que propõe R\$ 80, mas ela não é cumprida.”

Rosemary Nascimento, secretária-geral da Sociedade Brasileira de Citopatologia (SBC)



“Todo mundo diz que saúde não tem preço. Mas a medicina tem custo e custo muito elevado.”

Rômulo Capello Teixeira, presidente da Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador

ESTADO AFORA • CREMERJ se reúne com médicos e presidente da Fundação de Saúde do município

Médicos de Angra dos Reis se mobilizam

Membros da Comissão de Saúde Pública, do CREMERJ, os conselheiros Nelson Nahon, Sergio Albieri e Luís Fernando Moraes reuniram-se com médicos e o presidente da Fundação de Saúde de Angra dos Reis (Fusar), Amílcar Jordão, no dia 12 de abril, na seccional do Conselho. Também participaram do encontro a coordenadora da seccional, Yone Di Sarli, e os representantes Ilmar Bezerra, Ywalter Gusmão, Flávio Dias, Celso Kreimer e José Carlos Jannuzzi.

Em pauta, a situação precária em que se encontram o Centro de Atendimento Médico, a emergência pediátrica e diversas unidades da estratégia da família, além das reivindicações dos médicos do município por melhores condições de trabalho, salários e plano de carreira. Outro problema corrente no município é a falta de diretores técnicos nas unidades de saúde.

Amílcar Jordão explicou os avanços da rede pública de Angra nesses seis meses em que assumiu a presidência da Fusar, mas admitiu que ainda há muitos problemas a serem resolvidos. Ele afirmou estar disponível para conversar com o prefeito do município para um entendimento, objetivando contemplar a atenção básica, as especialidades e os médicos do Programa da Saúde da Família. Além disso, disse que pretende formatar uma proposta para a melhoria na urgência e emergência.

Na ocasião, ele se comprometeu ainda a apresentar uma proposta de reajuste para os médicos dos ambulatorios. Entretanto, não compareceu à



Conselheiros Sergio Albieri, Luís Fernando Moraes e Nelson Nahon em reunião com os médicos de Angra dos Reis

assembleia dos médicos no dia 25 de abril, nem apresentou nenhuma proposta de reajuste. A categoria decidiu ir à Câmara dos Vereadores e entregar uma carta à população, esclarecendo a situação do atendimento médico no município.

Nelson Nahon elogiou a organização dos médicos de Angra dos Reis e colocou o CREMERJ inteiramente à disposição para ajudar na luta da categoria.

– Buscamos um caminho para que possamos melhorar não só os salários, mas também as condições de trabalho. E lutamos pelo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) – ressaltou.

Situação precária em várias unidades

No dia seguinte ao encontro com o presidente da Fusar, 13 de abril, o CREMERJ visitou diversas unidades do município. No Centro de Atendimento Médico e na emergência pediátrica foi constatada situação precária. Na unidade da Estratégia Saúde da Família do Frade foi confirmado a falta de médicos, embora o atendimento no Pronto Atendimento estivesse em boa situação.

O CREMERJ também visitou o novo hospital que será assumido pelo Estado com inauguração prevista para agosto deste ano.

Hospital de Vassouras: superlotação e falta de médicos



Maria Alice Ibrahim, Maira Roale, Sergio Albieri, Luís Fernando Moraes, Wilian Carlos da Rocha e Nelson Nahon



Riquelme Portela, Jorge Henrique dos Santos, Nelson Nahon e Nilson Chaves Júnior

O CREMERJ fez uma visita de fiscalização, no dia 27 de abril, ao Hospital Universitário Sul Fluminense, em Vassouras, que, embora bem estruturado, apresenta-se com a emergência superlotada e com insuficiência de clínicos e pediatras, tendo em vista os baixos salários que são pagos aos médicos.

Em reunião com o conselheiro Nelson Nahon e o representante da seccional de Vassouras, Riquelme Portela, o administrador do hospital, Jorge Henrique dos Santos, e o diretor superintendente, o médico Nilson Chaves Júnior, argumentaram que a prefeitura não repassa nenhuma verba para a emergência da unidade, o que dificulta, principalmente, a contratação de médicos.

Ele alegou também que o hospital atende aos municípios vizinhos – cerca de 30% dos pacientes – e que a atenção primária em Vassouras, principalmente da Estratégia da Saúde da Família (ESF), é precária, sobrecarregando a emergência.

Nelson Nahon ressaltou que o CREMERJ vai encaminhar um relatório sobre o hospital à prefeitura e ao Ministério Público, solicitando recursos do município para a contratação de médicos para a emergência com salários mais justos e uma maior atenção na rede básica, o que reduziria a demanda na emergência da unidade.

A visita de fiscalização ao hospital fora decidida em reunião dos conselheiros Nelson Nahon, Luís Fernando Moraes e Sergio Albieri, no dia 19 de abril, com os representantes da seccional de Vassouras Maria Alice Ibrahim, Maira Roale e Wilian Carlos da Rocha. Na ocasião, foi marcada uma palestra no auditório da Faculdade de Medicina de Vassouras sobre temas éticos, como prontuário, atestados médicos e atestado de óbito, que será no dia 23 de agosto.

ESTADO AFORA • CREMERJ já enviou ofício à prefeitura solicitando audiência

Volta Redonda: médicos da ESF ameaçam paralisação

Os médicos da Estratégia da Saúde da Família (ESF) de Volta Redonda decidiram, em reunião realizada recentemente, fazer uma paralisação no atendimento, caso a Prefeitura do município não apresente uma proposta concreta de reajuste dos salários. Eles dizem que recebem um dos menores salários da ESF da região e que já tentaram, muitas vezes, o diálogo com o prefeito, entregando-lhe inclusive um abaixo-assinado, sem obter qualquer resposta.

A situação dos médicos que atendem nos ambulatórios é idêntica. Os salários, além de defasados, são diferenciados, bem como as cargas horárias, o que gera uma grande insatisfação na categoria.

O CREMERJ já enviou, no dia 18 de abril, um ofício à Prefeitura e à Secretaria de Saúde, solicitando uma audiência.

- A proposta salarial dos médicos é a do piso da Fenam (R\$ 9.188,22) por 20 horas semanais, sendo que a carga de trabalho da ESF é de 40 horas semanais - ressalta o Diretor de Sede e Representações do CREMERJ, Nelson Nahon.



ALERTA AOS MÉDICOS

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

Diante dos **IRRISÓRIOS VENCIMENTOS** de **R\$ 868,03** oferecidos aos médicos na minuta do edital Nº 001/2012 – SAH referente ao concurso público da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, o **CREMERJ** recomenda que:

OS MÉDICOS NÃO SE INSCREVAM NESTE CONCURSO ATÉ QUE A PREFEITURA PROPONHA SALÁRIOS DIGNOS.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2012

QUANTO VALE O MÉDICO?

O MÉDICO VALE MUITO

Márcia Rosa de Araujo
Presidente do CREMERJ

Olavo Guilherme Marassi Filho
Coord. Da Seccional de Volta Redonda

RECÉM-FORMADOS

Comissão de Seguridade Social e Família aprovou, no dia 28 de março, o Projeto de Lei 6.146/09, do deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), que assegura ao médico-residente uma bolsa extra-anual semelhante ao 13º salário. O benefício deverá ter por base o valor da bolsa do mês de dezembro de cada ano. O PL assegura também à médica-residente licença gestante pelo período de 180 dias.

O projeto vai atender a uma demanda de cerca de 22 mil médicos residentes no país que atuam nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

Chinaglia enfatiza, em seu projeto, que o trabalho árduo dos médicos-residentes e a dura jornada de trabalho devem ser reconhecidos.

Segundo a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), o projeto avança em alguns aspectos, principalmente quanto ao 13º salário.

O projeto, que tramita em caráter conclusivo, será analisado pelas Comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania, não precisando ir a plenário a não ser que haja recursos.



Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

EDITAL DE CENSURA PÚBLICA

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso das suas atribuições conferidas pela Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto nº 44.045, de 10 de julho de 1958, alterada pela Lei nº 11.000, de 15 de dezembro de 2004, e pelo Decreto nº 6.821 de 14 de abril de 2009, torna público o Acordão do Conselho Federal de Medicina que reformou a decisão do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro que aplicou a pena de "Cassação do Exercício Profissional" prevista na letra "e" do artigo 22 da Lei 3.268/57, ao médico **MARCOS AUGUSTO BASTOS DIAS-CRM/RJ 52 39606-5**, reformando por maioria de votos a pena de "**CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL**", prevista na letra "c" do artigo 22 do mesmo dispositivo legal, por infração aos artigos 62, 114 e 142 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1246/88, DOU 26/01/1988), cujos fatos também estão previstos respectivamente nos artigos 37, 83 e 18 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1931/09, DOU 13/10/2009).

Rio de Janeiro, 3 de maio de 2012

CONSELHEIRA MÁRCIA ROSA DE ARAUJO
Presidente do CREMERJ

NOSSA HOMENAGEM

* O cirurgião e acadêmico Le-vão Bogossian faleceu no dia 17 de abril, aos 89 anos. Formado em 1946, pela antiga Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, atual UFRJ, foi professor titular de cirurgia, nessa universidade e também nas universidades Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), Federal Fluminense (UFF) e do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).



Além de acadêmico da Academia Nacional de Medicina, membro titular emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgias, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade de Gastroenterologia do Rio de Janeiro, Bogossian é autor de cinco livros didáticos, de 52 trabalhos publicados em revistas médicas e cerca de 120 trabalhos apresentados em congressos. Participou como conferencista, professor, moderador e coordenador de mais de 720 congressos e reuniões científicas.

* Depois de uma vida dedicada à pesquisa, a médica patologista Anadil Vieira Roselli faleceu no dia 10 de abril, aos 93 anos. Membro Titular da Academia Nacional de Medicina, Anadil, também formada pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, atual UFRJ, trabalhou no Hospital dos Servidores do Estado e Hospital de Ipanema, contribuindo ainda na organização do serviço de Patologia Infantil no Hospital Gaffrée e Guinle. Foi ainda professora da Faculdade de Medicina da Universidade Souza Marques.



Ela passou parte de sua vida nos Estados Unidos, onde trabalhou no Serviço de Patologia Infantil e Ginecológica do Chicago Lying-in Hospital, da Universidade de Chicago; na Clínica Mayo, nos hospitais Methodist e St Mary. Durante o período em que viveu naquele país, visitou vários serviços de patologia em diferentes cidades.

EVENTO • CREMERJ apoia movimento dos alunos de medicina e promove encontro no Colégio Brasileiro de Cirurgiões

A sustentabilidade das ligas estudantis

O “1 Encontro CREMERJ e Ligas Estudantis – A sustentabilidade das Ligas Acadêmicas e a sua relação com as universidades”, realizado no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), nos dias 13 e 14 de abril, reuniu estudantes de diversas faculdades de medicina. O objetivo do evento foi promover um amplo debate para fortalecer a iniciativa no movimento estudantil.

Participaram da abertura do evento os conselheiros Luís Fernando Moraes, coordenador da Comissão de Médicos Recém-Formados; Erika Reis, segunda vice-presidente do CREMERJ; e Armindo Fernando da Costa, coordenador geral do encontro. Também estiveram presentes na solenidade Anna Lydia do Amaral, da Academia Nacional de Medicina; José Carlos Trugilho, diretor do curso de medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF); Julio Aragão, coordenador das Ligas do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA); e Fernando David, primeiro vice-presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Destacando a importância do evento, promovido pelo CREMERJ, o conselheiro Luís Fernando Moraes ressaltou que as ligas têm papel im-



Anna Lydia Pinho do Amaral, Armindo Fernando da Costa, Luís Fernando Moraes, Erika Reis e Julio Aragão

portante para que os formandos conheçam melhor as especialidades.

– Com a vivência nas ligas estudantis, os alunos têm mais segurança para escolher o caminho que desejam seguir na profissão – observou.

O conselheiro também proferiu palestra no dia 14 sobre a ferramenta no site do CREMERJ que permite maior interação entre os participantes das ligas.

– Ao apoiar a iniciativa das ligas, o CREMERJ desenvolveu no site um espaço exclusivo para os ligantes.

Com isso, é possível aproveitar diversas funcionalidades para divulgar a atuação das ligas em ambiente virtual – comentou Luís Fernando.

Surpreso com a expansão do número de ligas nas faculdades hoje, o conselheiro e coordenador geral do encontro, Armindo Fernando da Costa, lembrou o papel das ligas em aprimorar o ensino formal e auxiliar na pesquisa e no trabalho do médico com a população.

– Estamos satisfeitos em realizar esse evento e ver que o movimento

das ligas se amplia. É importante que a direção das instituições de ensino apoiem essa iniciativa – afirmou Armindo Fernando.

No dia 14, participaram das palestras do evento Beatriz Costa, presidente da ANMR; Núbia Figueiredo, coordenadora da UFRJ; e Agostinho Ascenção. O conselheiro Carlindo Machado, que é professor da Universidade Iguazu (Unig), e Edson Liberal, presidente da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), também estiveram presentes ao evento.

“As ligas são importantes por proporcionar contato maior dos alunos com a especialidade. Elas ajudam os ligantes a ter oportunidade de publicar artigos, com o apoio e orientação de médicos experientes, e ainda permitem que os futuros médicos aperfeiçoem a comunicação com os pacientes, ao participar de campanhas de saúde.”



Amanda Gomes, residente em pediatria do Hospital da Piedade



“A participação de estudantes de medicina em ligas é válida não só pela experiência no convívio

com os demais colegas e professores, mas também para conhecer mais sobre a especialidade. No caso da nefrologia, que é pouco divulgada, esse intercâmbio é fundamental.”

Luís Eduardo Guimarães, da liga de nefrologia da UFF

“Vim de Campos para participar do encontro e conhecer melhor as formas de organização das ligas. Considero as ligas um aprendizado simultâneo ao que temos na faculdade. Para participar ativamente de qualquer liga é necessária muita dedicação.”

Anelyse Peixoto, coordenadora das ligas da Faculdade de Medicina de Campos e estudante da unidade



“A oportunidade de aprender que os estudantes de medicina têm nas ligas é grande e facilita ainda uma interação maior com colegas que decidem seguir o mesmo caminho na profissão. Considero importante o apoio do CREMERJ a esse movimento, que reflete também a organização estudantil.”

Antonio Paulo Pitanguy Müller, presidente da liga de cirurgia da Faculdade Estácio de Sá

“As ligas estudantis só têm a acrescentar, pois aperfeiçoam os conhecimentos que temos na graduação.”



Acho importante esse tipo de encontro para fortalecer o movimento em defesa de ensino de qualidade. Participar de ligas também é importante para a área de pesquisa e para o ingresso em estágios.”

Fernando Henrique Fontoura, presidente da liga de cardiologia da Unirio



“Até para criarmos uma liga encontramos burocracia e dificuldades. Daí a importância de participar de eventos como esse, que nos mostram como estruturar melhor as ligas estudantis e extrair o máximo de conhecimento nesse tipo de intercâmbio com quem já tem experiência na profissão.”

Mariana Silva, criadora das ligas de ginecologia e cardiovascular da Faculdade Souza Marques

RECÉM-FORMADOS • Futuros médicos entregam documentação para agilizar registro e emissão da carteira profissional

CREMERJ orienta formandos

Formandos das Faculdades de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Universidade Severino Sombra, de Vassouras, entregaram ao CREMERJ, nos dias 4 e 19 de abril, respectivamente, a documentação necessária à agilização do registro e à emissão da carteira profissional com o número do CRM.

Nas duas ocasiões, os recém-formados assistiram palestra proferida pelo conselheiro Luís Fernando Moraes, coordenador da Comissão de Recém-Formados do Conselho, sobre temas de interesse para o exercício da futura profissão, tais como o cuidado com a concessão dos atestados médico e de óbito, e com o preenchimento do prontuário médico, além de orientações sobre o Código de Ética Médica.

O conselheiro ainda apresentou aos formandos os serviços oferecidos aos médicos pelo site e os incentivou a participarem dos cursos de Educação Médica Continuada, ministrados pelo Conselho gratuitamente.

Participaram do encontro em Vassouras os conselheiros Nelson Nahon e Sergio Albieri, os representantes da seccional Riquelme Portela e Marcos Mendonça e o coordenador do curso de medicina da Universidade Severino Sombra, João Carlos Côrtes.

Os conselheiros Sergio Albieri e Erika Reis estavam presentes na palestra para os formandos da UFF, que foram recepcionados na sede do CREMERJ.



Acima, os formandos da Universidade Severino Sombra, em Vassouras. Na foto ao lado, a turma de novos médicos da UFF



Stefan Belizário Leal, 23 anos, candidato à residência médica em neurologia

“A palestra do Conselheiro foi muito interessante. Achei muito bom saber que o Conselho prioriza a capacitação do médico por meio da Educação Médica Continuada e que dá respaldo jurídico e apoio aos jovens médicos. Gostei também da parte sobre inscrições primária, secundária e registro provisório.”

“A palestra foi muito esclarecedora. Em geral, não falamos de questões práticas do exercício da profissão na faculdade. Minha impressão nesse primeiro contato com o CREMERJ foi positiva. Aconselho aos formandos que participem das palestras e dos cursos de Educação Médica Continuada oferecidos pela entidade gratuitamente.”

Clarissa Maria Motta Stoffel, 25 anos, candidata à residência em oftalmologia



Renato Oliveira Flores, 29 anos, candidato à residência em cirurgia geral

“Fiquei impressionado com a organização do CREMERJ, inclusive em se dispor a vir a Vassouras nos orientar. Receber a carteira provisória enquanto a definitiva não fica pronta é importante. É um suporte que o Conselho está dando àqueles que se iniciam na profissão. Vê-se logo que a nossa entidade está disposta a nos ajudar.”

“Achei muito interessante essa iniciativa do CREMERJ de união com a faculdade de medicina para orientar os médicos recém-formados e facilitar a burocracia para retirada do nosso CRM. É fundamental o apoio da entidade para os médicos e a iniciativa de um movimento pela valorização da categoria.”

Janine Capobiango, 24 anos, candidata à residência em oncologia clínica



CREMERJ apoia movimento de alunos da UFRJ de Macaé

O CREMERJ está acompanhando o movimento dos alunos do campus de Macaé da UFRJ, que entraram em greve diante das carências e dificuldades que têm enfrentando desde a abertura do curso, em 2009. Entre os problemas apresentados estão a falta de professores, de unidades para a prática clínica e de apoio por parte da Secretaria Municipal de Saúde.

Os estudantes foram recebidos

pelo reitor da UFRJ, professor Carlos Levi, no dia 3 de abril, que ouviu suas reivindicações. De acordo com o site da instituição em Macaé, o reitor informou que medidas em curto, médio e longo prazos serão tomadas para atender às necessidades de consolidação do curso.

Estudantes que estão no sexto período, a pouco tempo de se formar, alegam que há muitas deficiências em sua formação. Em razão dis-

so, eles iniciaram um movimento em prol da qualidade de ensino, reivindicando unidades para a prática clínica; plena composição do corpo docente, compatível com o número de alunos; programa de residência médica; entre outras questões.

O CREMERJ encaminhou um ofício para a reitoria da universidade, solicitando esclarecimentos e se colocando à disposição para ajudar no que for preciso.

- O movimento dos alunos da UFRJ de Macaé é justo e conta com todo nosso apoio. Estamos preocupados com as condições de ensino, porque queremos que a instituição ofereça a qualidade necessária para a formação dos seus alunos, que serão médicos atuando muito em breve - ressalta a conselheira Vera Fonseca, vice-presidente e coordenadora da Comissão de Ensino Médico do CREMERJ.

EVENTO • Maior instituição de cirurgiões da América Latina conta com 6.338 membros

CBC realiza cerimônia de posses

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) realizou, no dia 3 de abril, a cerimônia de posse dos novos membros adjuntos e aspirantes, dos diretores das seções especializadas, assessores da vice-presidência do Núcleo Central, dos assessores da 1ª vice-presidência e dos presidentes das comissões permanentes e temporárias. A cerimônia, que contou com a presença da presidente e da vice-presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo e Vera Fonseca, foi conduzida pelo diretor de Publicações do CBC, José Eduardo Manso.

Em seu discurso, o presidente do CBC, Armando de Oliveira e Silva, ressaltou a importância do Colégio, instituição que congrega o maior número de cirurgiões na América Latina e o terceiro maior colegiado de cirurgiões do mundo. Ele também falou sobre as vantagens de pertencer a uma comunidade de 6.338 membros que, juntos, lutam pelos interesses da profissão e permanecem se atualizando continuamente.



Fausto Orsi, Luiz Guilherme Romano, Savino Gasparini, Armando de Oliveira, Fernando Cesar David, Orlando Marques, Flávio Rothfuchs e Márcia Rosa de Araujo

Novos membros adjuntos



Allan Rodrigo Murrieta França



Juliana Mynssen da Fonseca Cardoso



Marco Aurélio Lameirão Pinto

Novos membros aspirantes

Cirurgia geral

Alessandra Brasil Fanzeres Martins
 Alexandre Finoquio Virla
 Aline Villela de Sousa Ferreira
 André Fábio de Araújo
 Bárbara Carolina A.B. Godinho
 Bernardo de Castro A. Chimelli
 Bernardo Ramalho Martins Pinto
 Bernardo Santos de Souza
 Bruno Cosme Caiado
 Eduardo Medina Felici
 Fábio Fortes Bonafe
 Fabrício Ursulino Menezes
 Felipe Gomes de Oliveira Queiroga
 Fernando Tebet Ramos Barreto
 Hellen Sonaly Barreto Gonçalves
 Henrique Garcia Raggi
 Janaina Vianna de Souza
 José Mauro Monteiro da Silva
 Luana Gouveia Rio Rocha do Carmo
 Marcelle Klein de Araújo
 Marcelo Santos Silva D'Oliveira
 Mariana de Almeida Castro
 Michel Washington Calabria Cardoso
 Neoclébio Santos Sanches
 Paula Barroso Araújo
 Pedro Oliveira Portilho
 Priscila de Medeiros Souza
 Rafael Ferreira Amaral



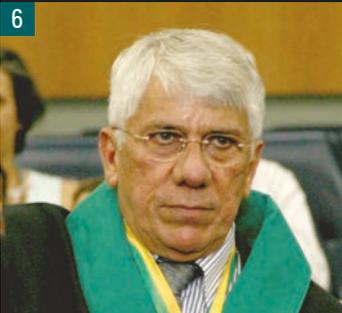
Renata Schueler Franco
 Rodrigo Faria Cozendey Monteiro
 Rodrigo Mello Ferreira
 Tayuana Guinar Silveira
 Thaís da Silva Cardoni
 Thiara de Medeiros Jabor Ferreira

Ugo Vicente de Oliveira Couto
 Virllen Vieira Paschoal
 Wania da Rocha Furtado

Cirurgia plástica

Rafael Daibert de Souza Motta

Diretores das seções especializadas do Núcleo Central

 1 Cancerologia	 2 Cirurgia Cardíaca	 3 Cirurgia de Cabeça e Pescoço	 4 Cirurgia Pediátrica	 5 Cirurgia Torácica	
 6 Cirurgia Vascular	<p>1 - Rafael Oliveira Albagli - 2 - João de Deus e Brito - 3 - Roberto Rego M. de Araújo Lima - 4 - Lisieux Eyer de Jesus - 5- Anderson Nassar Guimarães - 6- Adalberto Pereira de Araújo - 7 - Ricardo Vasconcellos Bruno - 8 - Julio Cesar Thomé de Souza Silva - 9 - Márcio Augusto Pinto de Ávila - 10 - Miguel Ângelo Padilha Velasco - 11 - José Sérgio Franco - 12 - Roberto Campos Meirelles - 13 - José Renato Ferreira Zottich</p>			 7 Ginecologia	 8 Neurocirurgia
 9 Obstetrícia	 10 Oftalmologia	 11 Ortopedia	 12 Otorrinolaringologia	 13 Urologia	

Assessores da vice-presidência do Núcleo Central

 Luiz Gustavo de Oliveira e Silva	 José Luís de Souza Varela	 José Júlio do Rego Monteiro Filho
--	--	---

Assessores da 1ª vice-presidência

 Augusto César Baptista Mesquita	 Alfredo Jorge Vasconcellos Duarte
--	--

Presidentes das comissões temporárias

 1 Ismar Alberto P. Bahia	 4 Alexandre Cerqueira da Silva
 2 José Humberto Simões Corrêa	 3 José Luiz Xavier Pacheco

Presidentes das comissões permanentes

 Elizabeth Gomes dos Santos	 Alexandre Miranda Duarte
---	---

100 anos de história

A Conselheira Marília de Abreu representou o CREMERJ nas comemorações dos 100 Anos de História da Escola de Medicina e Cirurgia, que incluiu, como principais eventos, um culto ecumênico e abertura das solenidades do centenário e da exposição sobre a sua história, no dia 10 de abril, e um jantar no Clube Caiçaras, no dia 12.

A instituição, segunda faculdade de medicina do Rio de Janeiro e quarta do Brasil, foi fundada oficialmente em 10 de abril de 1912, a partir do Instituto Hahnemanniano do Brasil. Ao longo de sua história teve dez denominações diferentes, a última em 2004, quando passou a ser chamada Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).



Na foto ao alto, ex-reitores e ex-alunos homenageados na festa no Clube Caiçaras. Na mesa de abertura das comemorações, Carlos Alberto Basílio, Antonio Carlos Iglesias, Paulo de Carvalho, Luiz Pedro Jutuca, Lucia Marques, Maria Lúcia Pires e Marília de Abreu



Benjamin Baptista, Glauco Barbieri, José Ramon Blanco, Florentino Cardoso Filho, Márcia Rosa de Araujo e Marília de Abreu

A Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj) realizou sua reunião mensal no dia 31 de março na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ).

Além do presidente da Somerj, José Ramon Blanco, estavam presentes os presidentes do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; da Associação Médica Brasileira (AMB), Florentino Cardoso Filho; e da SMCRJ, Marília de Abreu; e representantes das entidades médicas de Volta Redonda, Macaé, Niterói, Petrópolis, Campos, Itaperuna, Caxias, Nova Iguaçu e Rio das Ostras.



O residente Vicente Scopel de Moraes (na foto, de camis rosa) foi o vencedor do Concurso de Residentes da 8ª Jornada de Cirurgia Plástica de Búzios, promovida pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, de 12 a 14 de abril. O concurso foi presidido pelo cirurgião Eduardo Duarte e secretariado por Flávio Ramalho, tendo como moderadores Marília Dornellas (Minas Gerais) e Fernando Valentim (Rio de Janeiro).



SUA SAÚDE ORAL EM NOSSAS MÃOS!

EQUIPE FORMADA POR PROFISSIONAIS DO CONCEITUADO PI BRANEMARK INSTITUTE- BAURU

IR
Instituto Rio
Reabilitação e Implantes Orais

Sua saúde oral tratada por especialistas, mestres e doutores treinados para atender e superar suas expectativas com um atendimento personalizado, calor humano, rapidez, conforto, segurança e horário de atendimento diferenciado, feito para atender suas necessidades.

- Todas as especialidades da Odontologia reunidas em um só lugar
- IMPLANTODONTIA (implantes unitários, totais e carga imediata)
 - PRÓTESE (fixa e sobre implante)
 - ORTODONTIA (aparelhos metálicos, estéticos, lingual e invisível)
 - ENDODONTIA (tratamento de canal)
 - PERIODONTIA (tratamento de gengiva)
 - DENTÍSTICA (restaurações estéticas, clareamento a laser e caseiro)
 - CIRURGIAS (extrações, enxertos ósseos)
 - ODONTOPIEDIATRIA

CONVÊNIO CREMERJ



Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerjcultural@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse
www.cremerj.org.br/clubedebeneficios
e confira todas as vantagens,
parceiros e promoções.



■ Aliança Francesa

Desconto de 20% sobre as parcelas dos cursos regulares e intensivos, em qualquer unidade do Estado do Rio de Janeiro.

www.rioaliancafrancesa.com.br



■ Especializada Consultoria Financeira e de Seguros

Atendimento especial e descontos exclusivos na aquisição de seguros individuais (Auto, Residência, Vida, Saúde, Previdência, Viagem, Moto e Notebook), realizada através do site www.espi.com.br ou pelos telefones (11) 3263-1216 e (21) 3861-5701.

Acesse: www.cremerj.org.br/clubedebeneficios para saber o código da promoção.



■ Mocellin Churrascaria

Desconto de 30% no valor do rodízio, de segunda a sábado (exceto feriados), para o médico e seus acompanhantes (vale para toda a mesa).

Contatos:

Praia Belo Jardim, 285 – Ilha do Governador

Tel: (21) 2468-8200

Av. Quintino Bocaiúva, 151 – Praia de São Francisco – Niterói

Tel: (21) 3461-7080

www.origemdochurrasco.com.br



■ Yogomania

Dois toppings grátis na compra de qualquer tamanho de frozen yogurt, somente na loja de Copacabana.

Av. Nossa Senhora de Copabana, 1241 / Loja D.

www.yogomania.net



Fazenda São Francisco

Desconto de 15% nas diárias, exceto em feriados prolongados.

fazendasaofrancisco@fazendasaofrancisco.com.br

Tels: (21) 2286-1736 ou (21) 2286-9763

Site: www.fazendasaofrancisco.com.br

Há mais de 10 anos preparando profissionais qualificados para os desafios práticos da profissão

CURSOS

Centro de Treinamento Berkeley

Informações: (21) 2275-3131

www.berkeley.com.br/treinamento



● ATENDIMENTO EMERGENCIAL NO TRAUMA

Dias 23 e 24 de maio

● ATUALIZAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA

Dias 28 e 29 de junho

Aulas práticas realizadas em ambientes realísticos utilizando simuladores reais de pacientes.

SAÚDE PÚBLICA • Projeto de lei de iniciativa popular propõe repasse efetivo de 10% das receitas brutas da União

OAB apoia proposta por mais verbas

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Pablo Vazquez e Erika Reis se reuniram com o presidente da OAB-RJ, Wadih Filho, no dia 17, na sede da Ordem dos Advogados no Rio. Durante o encontro, o CREMERJ apresentou a proposta de coordenar um amplo movimento em defesa do projeto de lei de iniciativa popular que propõe o repasse efetivo de 10% das receitas brutas da União para a saúde pública.

O novo projeto altera a Lei Complementar 141, aprovada em janeiro deste ano, a conhecida Emenda 29, que manteve as bases de cálculo da União de acordo com o PIB.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, ressaltou a importância da participação da OAB-RJ, que inclusive, será sede de um ato público que fortalecerá a luta pela aprovação do projeto de lei.



Wadih Filho, conselheiros Márcia Rosa, Pablo Vazquez e Erika Reis; e Amanda Bettim

Comissão de Saúde Pública se reúne também com a Arquidiocese

No dia 4 de maio, a proposta do movimento foi apresentada a Dom Antonio Augusto Dias Duarte, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, pela primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, e pelos conselheiros Nelson Nahon e Matilde Antunes.

Durante o encontro, realizado na Arquidiocese do Rio, o conselheiro Nelson Nahon lembrou que, atualmente, o governo federal só aplica 0,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em saúde pública.

- Até países como Chile e Argentina investem muito mais - observou.

A iniciativa aproveita o mote da Campanha da Fraternidade de 2012, com o tema "Fraternidade e



Conselheiros Nelson Nahon, Matilde Antunes e Vera Fonseca com Dom Antonio Duarte

Saúde Pública". Vera Fonseca acredita que, com o apoio da Arquidiocese do Rio de Janeiro e de entidades de classe, como o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB), o CREMERJ, a

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), a mobilização ganhe força para atingir seus objetivos, nos mesmos moldes da campanha pela Ficha Limpa.

- Seria uma ação prática pós-Campanha da Fraternidade em benefício da saúde pública - disse Vera Fonseca.

Após receber documentos com a proposta, Dom Antonio Duarte esclareceu que o assunto já está em pauta na

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

- Além de estimularmos a participação popular na campanha nas paróquias, a Pastoral da Saúde pode atuar nessa luta - afirmou Dom Antonio, que também é médico pediatra.

CREMERJ recolhe assinatura de médicos em todo o Estado

O CREMERJ está recolhendo assinaturas para o projeto de lei de iniciativa popular. Para o sucesso da mobilização, são necessárias 1,5 milhão de assinaturas, que correspondem a 1% do eleitorado nacional. Depois disso, o material será apresentado à Câmara de Deputados, nos termos do artigo 61, parágrafo 2º, da Constituição Federal.

A iniciativa conta com o apoio de entidades médicas regionais e nacionais, como o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Academia Naci-

onal de Medicina (ANM), e de outras entidades civis, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), cujo tema da Campanha da Fraternidade deste ano é "Fraternidade e Saúde Pública".

O Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública exige, juntamente com o controle social e toda sociedade, a correta aplicação dos recursos no SUS, para garantir um sistema justo e de qualidade para o povo brasileiro.

Atualmente, a União investe na saúde o montante do ano anterior mais a variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB). Os estados precisam aplicar 12% do que arrecadam anualmente em impostos, enquanto os municípios investem 15% de sua receita.

- O repasse atual não resolve o problema do financiamento da saúde no Brasil e isso prejudica o atendimento à população. A categoria médica e a sociedade precisam se mobilizar para, juntos, conquistarmos

mais essa vitória - disse o coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, Pablo Vazquez.

A ficha para assinatura do abaixo assinado está disponível no site www.cremerj.org.br/downloads/413.PDF e na sede do Conselho (Praia de Botafogo, 228. Loja 119B - Botafogo - RJ), nas seccionais e subseccionais. Para assinar o documento, é preciso colocar o número do título de eleitor, que consta da carteira de identidade médica.